

31 de agosto

Eddie Rickenbacker

Então clamaram ao Senhor na sua angústia, e Ele os livrou das suas necessidades. Sal. 107:13.

Aconteceu em 1942. Os Estados Unidos tinham acabado de entrar na Segunda Guerra Mundial. Eddie Rickenbacker estava voando do Havaí para a Austrália, com uma mensagem super secreta para o General Douglas MacArthur. No caminho ele precisava parar numa Ilha chamada Canton. Por qualquer razão, perdeu a ilha e circulou por mais de quatro horas, tentando localizá-la. A gasolina acabou e Rickenbacker foi forçado a fazer uma aterrissagem forçada no oceano. Os sobreviventes tinham somente três barcos infláveis e quatro laranjas.

No sétimo dia, as laranjas já tinham acabado e a dor da sede e da fome era intensa. Todos os homens queriam falar sobre comida.

- Tentem nem mesmo pensar em comida - advertiu Rickenbacker.

- Isto só os fará sentirem-se pior.

- Nada me faria sentir pior! - lamentou-se o Coronel Hans Adamson.

Sua pele ressecada pelo sol tropical tinha inchado e estava cheia de bolhas. A água salgada fez sua carne rachar e abrir-se. Sua boca estava coberta de feridas.

- Chega de reclamações! - ordenou o Capitão Cherry. - Você não está pior que os outros!

Embora Eddie tivesse falado para os homens não beberem água salgada, o Sargento Alex havia desobedecido. Agora estava inconsciente em um dos barcos, balbuciando asneiras.

- É hora de orar - chamou o Capitão Cherry. - Os homens colocaram seus barcos um ao lado do outro. Eles cantaram todos os hinos que sabiam. Alguém tinha salvado uma Bíblia do avião, e leu salmos sobre o amor e o poder de Deus.

- Ó Deus, livra-nos ou morreremos! - clamou um dos homens.

- Por favor, envia-nos comida e água! - implorou outro.

No dia seguinte aconteceu um milagre. Uma gaivota veio de algum lugar e pousou no chapéu de Eddie. Cuidadosamente ele levantou seus braços e pegou a ave. Era a primeira comida em mais de uma semana!

Eles usaram pedaços do pássaro como isca e pegaram dois peixes.

Naquela noite choveu e eles tiveram água fresca para matar a sede.

Dia a dia pequenos milagres aconteceram, mantendo-os vivos até que foram resgatados depois de vinte e quatro dias.